



Ata da 03ª (Terceira) Sessão ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 15 de fevereiro de 2023, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serra Mar, Itapemirim-ES, sob a Presidência do Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa. À hora regimental, foi registrada a presença dos seguintes vereadores: **Antônio Carlos Helvécio, Erasto da Costa Rocha, Estevão Silva Machado, João Bechara Netto, Júlio César Ferreira de Magalhães, Lenildo Henriques, Lucimar Alves Soares, José de Oliveira Lima e Renildo Nascimento Peçanha.** A Sessão Teve início com agradecimento do **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa** a todos que estavam presentes no plenário, leitura dos vereadores presentes e à leitura da Bíblia. **MATERIAL DE EXPEDIENTE: Indicação nº 15/2023. Ementa:** Indica instalação de placas de sinalização com nome, nas ruas do bairro Joacima, neste Município. **Autoria: Vereador Antônio Carlos Helvécio. Indicação nº 16/2023. Ementa:** Indica a aquisição de uma área para construção de uma quadra coberta de grama sintética e uma pracinha, no bairro Duas Barras, neste Município. **Autoria: Vereador Estevão Silva Machado. Indicação nº 17/2023. Ementa:** Indica a pavimentação asfáltica de aproximadamente 1,5 km da estrada que dá acesso ao bairro Duas Barras, neste Município. **Autoria: Vereador Estevão Silva Machado. Indicação nº 18/2023. Ementa:** Indica extensão de rede de energia elétrica com aproximadamente 250 (duzentos e cinquenta) metros de extensão, para iluminação pública e residencial iniciando próximo a residência do Sr. Woslei Wilson Brandão Bahense e finalizando próximo a residência Sr. Ildo Costa Xavier, na localidade de Brejo Grande do Sul, neste município. **Autoria: Vereador Erasto da Costa Rocha. Indicação nº 19/2023. Ementa:** Indica serviços de patrolamento na estrada vicinal com início próximo à lanchonete e café Ki Delícia na BR-101 e finalizando na ES-482, na localidade de Safra, neste município. **Autoria: Vereador Erasto da Costa Rocha. Indicação nº 20/2023. Ementa:** Indica reforma de uma pequena Ponte com aproximadamente 03 (três) metros de comprimento, localizada na estrada vicinal com início próximo à lanchonete e café Ki Delícia na BR-101 e finalizando na ES-482, na localidade de Safra, neste Município. **Autoria: Vereador Erasto da Costa Rocha. Projeto de Lei nº 07/2023. Ementa:** Autoriza o poder executivo municipal a transferir recursos financeiros, a título de subvenção social, à Associação Pestalozzi de Itapemirim, para o exercício de 2023 nos termos em que especifica. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O **Vereador Renildo Nascimento Peçanha**, solicitou urgência especial do referido projeto de Lei 07/2023 onde o mesmo, foi aprovado pelos demais vereadores presentes. **Projeto de Lei nº 08/2023. Ementa:** Autoriza o poder executivo municipal a transferir recursos financeiros recebidos mediante a emenda parlamentar nº 202281000306, a título de subvenção social, à Associação Pestalozzi de Itapemirim, para o exercício de 2023 nos termos em que especifica. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O **Vereador Renildo Nascimento Peçanha**, solicitou urgência especial também do referido projeto de Lei 08/2023 onde o mesmo, foi aprovado pelos demais vereadores presentes. **Projeto de Lei nº 09/2023. Ementa:** Institui a festa comemorativa “Festa das comidas típicas” no distrito de Itaipava, neste Município. **Autoria: Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães;** Após a leitura do material de expediente, a sessão foi paralisada por 10 minutos para apreciação do pedido de urgência especial dos projetos de Lei 07/2023 e 08/2023. Ao retornar a sessão, deu-se início ao pequeno expediente; O **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa** dispensou a fala; O **Vereador Renildo Nascimento Peçanha** cumprimentou a todos e iniciou a sua fala solicitando ao Poder Executivo Municipal a urgência especial na publicação do contrato do Instituto Vida Salus que passará a administrar o Hospital Materno Infantil Menino Jesus e teve seu pedido de repasse aprovado na seção extraordinária do dia 13/02/2023. O vereador





questionou que até a presente data 15/03/2023, o poder executivo ainda não sancionou e publicou o contrato que fora solicitado a essa casa de leis como urgência extraordinária, tampouco fez o repasse a instituição. Salientou ainda que, se o poder executivo municipal tinha urgência da aprovação do repasse, então cabe ao poder executivo municipal proceder com a mesma urgência na publicação e repasse, haja vista que é de interesse de todos que o impasse junto ao Hospital Materno Menino Jesus seja resolvido, pois, os funcionários estão a meses sem receber seus salários e essa casa fez a parte que lhe cabe atendendo ao pedido de urgência. O **Vereador Renildo Nascimento Peçanha** ainda em seu tempo de fala, solicitou ao Poder Executivo Municipal esclarecimentos quando ao fato ocorrido à uma enfermeira com mais de 10 anos de profissão lotada no posto de saúde de Itaoca, onde a mesma foi demitida do consórcio, segundo informações por motivos de perseguição política após tirar uma foto com amigos que são oposição ao governo municipal. A comunicação da exoneração deu-se através do próprio consórcio em que a servidora estava vinculada e o mesmo informou que exoneração ocorreu a pedido das responsáveis pela atenção secundária do município e consórcio. Salientou, que os profissionais devem ser tratados com carinho e respeito, que esse tipo de conduta é inadmissível e quem sempre perde é o município, pois, trata-se de uma excelente profissional de saúde prestando serviços de qualidade naquela unidade de saúde. Ressaltou ainda que, como Presidente da comissão de saúde, enviará um Ofício à responsável pela atenção secundária do município e a responsável pelo consórcio, solicitando esclarecimentos quanto ao quantitativo de profissionais vinculados ao consórcio e suas respectivas cotas. Finalizando seu tempo de fala, o nobre **Vereador Renildo Nascimento Peçanha**, ainda levantou a questão acerca do processo seletivo dos Agentes comunitários de saúde e endemias do município, que se encontram apreensivos quanto a prorrogação ou não de seus contratos, pois, já estão no final do contrato e até o momento a secretaria municipal de saúde por meio de seu secretário Sr. Joseli informa apenas que o processo referente ao assunto encontra-se no setor jurídico da prefeitura. Dessa forma o **Vereador Renildo Nascimento Peçanha** encerra sua fala solicitando ao Secretário de saúde maiores esclarecimentos e responsabilidade para com os profissionais; O **Vereador João Bechara Netto** cumprimentou a todos e iniciou a sua fala endossando a fala do **Vereador Renildo Nascimento Peçanha** acerca do ocorrido à enfermeira da unidade de saúde de Itaoca, destacando que na foto em questão a enfermeira estava acompanhada do ex-secretário de pesca Cassio e o ex-secretário de obras Lucas ambos servidores na gestão do Prefeito interino à época José Lima e oposição. Reforçou ainda que se o fato de ter sido da oposição é justificativa para exoneração, então, a superintendente da atenção secundária do município, Sra. Fernanda deve ser exonerada, pois, "Pau que dá em chico dá em Francisco". Sobre o consórcio, o nobre vereador **João Bechara Netto** informou que segundo o secretário de saúde Sr. Joseli, o município possui 150 funcionários vinculados ao mesmo e é sabido de todos que para trabalhar no consórcio não basta ter qualificações e ser um bom profissional e sim ter "QI" quem indique. Ressaltou que o nobre vereador não possui indicações no referido consórcio e que o mesmo está servindo de departamento político para atender projeto das eleições 2024, projeto esse que não está ligado a reeleição do prefeito atual; Disse ainda, que em todo departamento de saúde existe um "olheiro" que fica vigiando as pessoas afim de entregar "um ou outro" agindo como "pombo correio", mas trabalhar para trazer benefício a gestão atual, bem como, ao prefeito são poucos. Enfatizou que conhece o organograma da secretaria de saúde e que a mesma infelizmente está sendo entregue nas mãos de "pessoas erradas". Dessa forma, solicitou ao Sr. Joseli secretário de saúde que "tome as rédeas" da secretaria a qual é responsável, pois, enquanto continuar ouvindo a Sra. Fernanda e o Sr. Ricardinho 24 horas, a saúde





vai ficar na “lama” e o povo vai continuar sofrendo, pois, os mesmos não sabem para onde “está ventando”, só estão pensando na eleição do irmão que já foi vereador aqui nessa casa de Leis. Ainda sobre o consórcio, ressaltou que o mesmo possui uma dívida em torno de R\$ 1.100.000,00 (hum milhão e cem mil reais) referente ao mês de dezembro e que segundo o secretário os recursos para quitação da dívida estão sendo providenciados, no entanto, o **Vereador João Bechara Netto** acredita que tal dívida não é o único motivo para o consórcio está fechado, pois, para ele pode haver influência do Ex-Prefeito Thiago Peçanha, que já foi presidente do consórcio por 2 anos, é bem articulado, entrosado, provavelmente possui “pessoas” dele dentro do consórcio e podem estar “boicotando” o município no consórcio. Ressaltou ainda que o referido Ex-prefeito é um péssimo gestor do ponto de vista de gestão fiscal, haja vista, teve suas contas rejeitadas pelo tribunal de contas sendo condenado a pagar multa quando presidente do consórcio. Lembrou que o objetivo do consórcio é servir ao povo complementando a rede municipal. Ressaltou ainda outros problemas relacionados a saúde no município a títulos de exemplos, no CEM (centro de especialidades médicas) de Itaipava os especialistas estão contabilizando atendimento em blocos de notas por não haver a possibilidade de imprimir os “check in”, pois, segundo informações a cota está fechada e na AMA quando o cidadão chega ao para tentar um exame laboratorial, a resposta é que também não há cota. Dessa forma o nobre **Vereador João Bechara Netto** perguntou até quando vai ficar sem cota? Enfatizou que os “bonitões e bonitonas” responsáveis pelo consórcio na secretaria de saúde, estão travando as cotas ou não se interessam em liberar por que só querem saber de “enfiar gente” no consórcio. Que existem médicos que “batem no peito” e agradecem ao Sr. Rogerinho por tê-los colocado no consórcio. Disse ainda, que é uma vergonha a situação em que se encontra a saúde no município e lamentável é o que está acontecendo, pois, o prefeito dá uma ordem e a superintendente faz outra, logo se não respeita a ordem do chefe maior vai respeitar de quem? Que o secretário nomeado no “Papel” é o Sr. Joseli mas quem manda é a Sra. Fernanda e infelizmente é isso que está acontecendo na saúde pública do município de Itapemirim. O nobre **Vereador João Bechara Netto** finaliza seu tempo de fala ansiando que a situação da saúde mude para a “alegria” do povo que está sofrendo, e agradece ao Vereador presidente; O **vereador Antônio Carlos Helvécio**, cumprimentou a todos e iniciou a sua fala parabenizando a fala dos nobres **Vereadores Renildo Nascimento Peçanha e João Bechara Netto** pelo exercício da função que é cobrar os direitos do povo. Continuando a fala, o **Vereador Antônio Carlos Helvécio** diz que o assunto inicial é referente aos ACS e ACE do município, que como bem disse o **vereador Renildo Nascimento Peçanha**, os ACS e ACE encontram-se buscando respostas quanto a renovação ou prorrogação de seu contrato, seja por ligação aos nobres edis ou buscando informações junto a Prefeitura Municipal de Itapemirim. No entanto a única resposta que recebem do secretário Sr. Joseli é que o processo referente a renovação do contrato se encontra no setor jurídico da prefeitura em andamento, não dando uma resposta concreta aos profissionais que estão preocupados e desesperados por informações sem saber o que irá acontecer com eles de fato. Dessa forma, o nobre vereador solicitou ao **Exmo. Sr. Prefeito Antônio da Rocha Sales**, bem como, ao Sr. Joseli secretário de saúde esclarecimentos e providência quanto a demora da resposta, visto que, os agentes de endemias e saúde estão ansiosos por resposta. Inclusive, o nobre vereador disse ter recebido uma mensagem de uma servidora relatando que em reunião com o secretário de saúde, foi dito que o município renovaria o contrato dos ACS e ACE mensalmente salvo engano até junho ou julho assim como ocorreu a prorrogação no mês anterior (janeiro). Já outra servidora entrou em contato com o nobre vereador dizendo que recebera informações que o contrato se encerraria dia 26 ou 28, data essa “já as portas” e nenhuma resposta da municipalidade foi dada de fato quanto a situação





definitiva dos mesmos. Reforçando o pedido ao Secretário de saúde, solicitou que o mesmo em conjunto com os profissionais responsáveis pela manifestação do referido processo trabalhe com maior agilidade, pois, é necessário que se dê uma resposta definitiva, positiva e concreta aos agentes se o contrato será renovado até junho ou julho, ou se será realizado novo processo seletivo. Ressaltou que os nobres Edis não estão cobrando nenhum “Bicho de sete cabeças” ou “coisas quase impossíveis de se resolver”, pelo contrário, são coisas fáceis e disse acreditar que há falta de “força de vontade” por parte do poder executivo municipal que está “empurrando com a barriga” a questão. Encerrando sua fala, ressaltou sobre atraso no pagamento do mês de dezembro aos profissionais consórcio, informação essa que acabara de chegar nessa casa de Leis e enfatizou que “se o profissional trabalhou tem que receber”. Lembrou ainda que os ACS, possuem famílias, filhos, precisam se alimentar e tem contas para pagar; O **vereador Jose de Oliveira Lima** cumprimentou a todos, agradeceu a Deus pela oportunidade e pediu sabedoria para o exercício da função. Iniciou a fala fazendo referência ao ocorrido com a funcionária do posto de saúde de itaóca, comentando após a análise que fez das questões levantadas que ele “deve estar com alguma doença contagiosa” e “que devem haver mais pessoas na mesma situação” inclusive, disse ao vereador Renildo para o mesmo “não encostar nele” ou não irá mais fazer parte da base do governo. Ressaltou que é natural que pessoas próximas conversem haja vista, que o ser humano é sociável, respeitoso e deve viver de maneira amigável, ainda mais quando se trata de setor público, mas, infelizmente essas pessoas de bem, capacitadas e que prestam serviços de qualidade estão sendo penalizadas mesmo com seus salários atrasados simplesmente por conversarem com alguém da oposição. Disse ainda que quando não se presta um bom serviço tudo bem dispensa, mas, esse não é o caso conforme relatado aqui pelos Vereadores. Em seguida explanou: Oh, meu Deus, livra-nos dessa situação! Ainda sobre o consórcio, disse que não gostaria de vir à tribuna para falar desse assunto, até porque já vivenciou “isso na pele” e que essa perseguição não presta e devemos viver nesse mundo em paz, com respeito usando a medicina para ajudar as pessoas e não para perseguição política como tem feito os doutores que passaram pelo poder executivo perseguindo um ao outro, onde o próximo seguindo péssimos exemplos aprende e continua com a perseguição. Enfatizou ainda que a medicina é “linda” e é para cuidar da saúde do povo e não para “infernizar” a vida do povo, destruindo-as e às suas famílias e que esse tem sido o legado horrível deixado pelos doutores que têm passado pelo município, deixando exemplos horríveis para nós. Ressaltou, que isso não se faz e que quando esteve como Prefeito interino no período de três meses não perseguiu ninguém porque votou em “A” ou “B”, que cada um vota em quem quer e que as pessoas devem ser respeitadas, até porque se trata de um processo democrático e é lamentável essa situação. Continuando, disse que até a base do governo está reclamando por que não está sendo atendida pelo poder executivo, apesar de que, quando é atendida não reclama. Citou também sobre a informação recebida acerca da situação das escolas principalmente de Santo Amaro onde o estudo tem sido insuportável devido ao calor, no entanto, disse existir ar-condicionado nas salas e os mesmos não funcionam por falta de reparo ou manutenção. Disse acreditar que após a reunião do vereador presidente na Comunidade de Santo Amaro, as reivindicações serão atendidas já que as indicações reivindicações do nobre vereador Jose Lima não são atendidas, a título de exemplo, Indicações para quadra, construção de muros, limpeza da quadra de esportes que se encontra em situação lamentável, inclusive, com indicação da verba impositiva para posto de saúde, quadra, campo. Sobre o problema verificado no cemitério, disse que a falta de iluminação tem causado reclamação dos familiares, pois, as lápides estão sendo “furtadas, e disse ainda que “ não há sossego nem para quem está morto”. Concluiu sua fala questionando





a situação das condições das estradas do município, citando uma rua na localidade de itaoca que se encontra em péssimas condições de tráfego; Terminado as falas dos vereadores inscritos no pequeno expediente, deu-se início ao grande expediente; O **João Bechara Netto** iniciou a fala no grande expediente, endossando o assunto levantado pelo vereador Renildo com relação ao Projeto de Lei que autoriza o repasse aprovado em caráter de urgência especial por essa casa de leis no dia 13/02/2023, segunda-feira, para o Instituto Vida Salus, empresa que passará a administrar o Hospital Materno Infantil Menino Jesus. Disse que o que coube a câmara fazer, para a tramitação do projeto de lei foi muito bem feito com compreensões de todos os lados. Disse ainda que após o contato do assessor jurídico Dr. João Luiz, o mesmo foi informado que o vereador João Bechara Netto já havia recebido do assessor jurídico Cássio o arquivo com as emendas alocadas para análise e que estavam em conformidade. Informou ainda que no dia 14/02/2023 foi protocolado o autógrafo de lei no poder executivo por meio do protocolo digital e foi solicitado ao servidor Sr. Pablo que agilizasse a sanção da Lei por parte do prefeito e a devida publicação no diário oficial. Dessa forma, o pedido foi atendido e a Lei 3.334/2023 entrou em vigor. Explanou que a câmara exerceu seu papel com maestria entendendo a necessidade e preocupados com a situação dos funcionários que ali trabalham. Continuando a fala, disse que solicitou encarecidamente ao Sr. Joseli, Secretário de saúde que fosse “um pouquinho mais humano” se colocando no lugar dos funcionários do hospital e agilizasse ao máximo o repasse ao mesmo. No entanto, a informação recebida pelo secretário é que eles estavam aguardando o convênio, que é o instrumento legal apropriado com as cláusulas, regras e normas do repasse para então empenhar, liquidar a parcela de janeiro e pagar e o que era da competência dele estava sendo feito, inclusive a reserva financeira junto ao secretário de finanças. O nobre vereador solicitou novamente ao poder executivo, bem como, ao secretário mais agilidade, pois, se o repasse da parcela de janeiro no valor de R\$ 2.090.000,00 (dois milhões e noventa mil reais) for feito em tempo hábil, ou seja, até dia 16/02/2023, o instituto Vida Salus será cobrado para que faça o pagamento na sexta-feira dia 17/02/2023. Porém, se o repasse não ocorrer na referida semana, só poderá acontecer na quinta-feira ou sexta-feira da próxima semana pós-carnaval prejudicando ainda mais os funcionários do hospital que já estão sem receber da Santa Casa (dezembro e décimo terceiro) e do instituto Vida Salus (janeiro) por enquanto. Ressaltou ainda, que é sabido de todos que o executivo tem até o 5º dia útil do mês subsequente para fazer os repasses, dessa forma, tem até o dia 05 de março para fazer o repasse de mais R\$ 2.090.000,00 (dois milhões e noventa mil reais). O **vereador João Bechara Netto** disse ainda que acredita na boa vontade do prefeito de que não irá atrasar os repasses, deixando os recursos financeiros reservados nessa dotação não mexendo neles de forma alguma e fará os repasses mensalmente e literalmente conforme a Lei, pois, assim com certeza os funcionários não terão seus salários atrasos e colocando-se no lugar dos funcionários assim como os demais vereadores, fez um “clamor” ao executivo que o repasse referente ao mês de janeiro seja procedido até o mais tardar quinta-feira 16/02/2023, pois, entende que empenho, liquidação de parcela e pagamentos são processos realizados com “rapidez e em menos de meia hora” e o que geralmente demora são convênios, mas, como já existem outros modelos de convênio o processo torna-se mais rápido. Assim, “o instituto terá que se desdobrar para fazer o pagamento, seja no sábado ou domingo” disse o **vereador João Bechara Netto**. Enfatizou ainda, que os funcionários estão “penando” e passaram o natal “sombrio” com uma ceia diferente de como gostariam de fazer com suas famílias se fazendo então necessário que o pagamento seja procedido com rapidez e que o mantenha em dia daqui em diante, pois, se houver atraso do pagamento independente de quem for o responsável ele será cobrado, será “porretada nele” seja o instituto ou o município. Enfatizou que as





coisas em Itapemirim andam na base do “cacete e garruchão”, que o repasse do valor do convênio tem que ser feito em dia e que a história tem que ser mudada, pois, está “feito e horrível” essa situação. Lembrou que por 4 anos Santa Casa recebeu os repasses em atraso do município que, por conseguinte, atrasava os pagamentos dos funcionários, ou seja, os que são atendidos e estão na base são os que mais precisam e ao mesmo tempo são os que mais sofrem na pele e que se o repasse não for feito não há como manter a qualidade dos serviços prestados, pois, ninguém com salário atrasado trabalha motivado. Acerca do convênio, desejou que o repasse em dia seja “uma outra realidade” diferente daquele “filme de terror do passado” com relação ao convênio da gestão do menino Jesus. Outra questão levantada é sobre a conservação do hospital menino Jesus, onde, em visita “in loco” foi identificado vários problemas estruturais como a necessidade de uma reforma no hospital, pois, desde que foi construído, recebeu apenas pinturas e alguns puxadinhos para ampliar uma sala ou compartimento, mas nenhuma reforma estrutural. Em contato com secretário, foi informado que existe uma emenda destinada pela Deputada Norma Ayub no valor de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) para essa finalidade, ou seja, reforma estrutural do Hospital e também da parte elétrica. Enfatizou que a referida visita não foi só de cortesia junto a diretoria do Hospital, mas sim afim de visitar todas as salas do hospital, inclusive maternidade, pronto socorro e cozinha, tudo foi visitado. Continuando sua fala, enfatizou que a Santa Casa cometeu uma grande falha na UTI, pois, existem dois aparelhos de ar central de 80 mil btus no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) cada que visam a qualidade do ar dentro da UTI e não funcionam a mais de dois anos, estando em desacordo com a Lei Federal 13.589/2018 e norma da ANVISA que dita sobre a qualidade do ar. Disse ainda, que a Santa Casa deixou de investir aproximadamente R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na manutenção do ar central com a troca de filtro, para investir na aquisição de dois aparelhos de ar-condicionado de aproximadamente R\$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais) cada, não considerando a qualidade interna do ar na UTI podendo dessa forma, causar problemas de contaminação ao paciente internado. Ressaltou que esses problemas se deram por falta de boa gestão patrimonial e malversação do dinheiro público e lamenta a situação de deterioração que se encontram os aparelhos de ar central, repassando agora a responsabilidade de funcionamento do para o instituto. O **Vereador João Bechara Netto**, identificou ainda mais dois problemas na visita ao Hospital menino Jesus, sendo o primeiro, a existência de duas enfermarias uma de parto normal e outra de cesárea que por não serem devidamente climatizadas apresentavam situações desumanas para as mães e seus recém-nascidos que ficam expostos a um “calor infernal”, e o segundo a existência de duas salas sendo uma para tratamento obstetrício e outra para ginecológico que também se encontra sem devida climatização. Enfatizou que são questões simples de se resolver e não foram dadas a devida atenção pela Santa Casa, pois, com apenas R\$ 30.000,00 (trinta mil Reais) instala-se quatro aparelhos de ar condicionado sendo um em cada sala. Enfatizou ainda, que a Santa Casa em sua gestão nos anos de 2019,2020,2021 e 2022 recebeu dos cofres públicos de Itapemirim cerca de R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais) e não foi capaz de colocar o ar central para funcionar e adquirir quatro aparelhos de ar-condicionado para dar dignidade as mães pós gestação e seus filhos recém-nascidos. Disse que isso é uma vergonha e lamentável é uma instituição de saúde deixar o Hospital menino Jesus na situação em que se encontra atualmente, cabendo até mesmo um processo crime ao mesmo. Terminando sua fala, almejando que o Instituto Vida Salus faça diferente mostrando que é possível fazer mais com menos respeitando o dinheiro público e a população que precisa do serviço de saúde de qualidade; O **vereador Renildo Nascimento Peçanha** pediu a palavra ao **Vereador Presidente** antes que o **vereador Antônio Carlos Helvécio** desse início ao seu tempo de fala no grande expediente e o





mesmo informou ao Vereador João Bechara Netto que a Santa Casa segundo informações, deixou um débito de dois anos de energia elétrica em atraso para o município pagar; O **Vereador Antônio Carlos Helvécio** cumprimentou novamente a todos, e iniciou a fala voltando a um assunto já comentado por ele na sessão extraordinária do dia 13/02/2023, onde disse a respeito da empresa MGE que presta serviços no município de Itapemirim e que empregou alguns pais de família, porteiros, que se encontram até presente data com seus salários atrasados. Disse, que por diversas vezes foi procurado por telefone por alguns funcionários da MGE para que o vereador os auxiliasse, reivindicando ao poder executivo uma solução junto a MGE com relação ao pagamento de seus salários que sempre atrasam e inclusive, desse mês de fevereiro ainda não foi pago. Indagou aos nobres Edis se eles também recebem esse tipo de cobrança dos municípios vinculados a MGE, pois, ele todo mês é procurado depois do dia 5º dia útil pelos funcionários e somente ele cobra e traz o assunto em plenário, quando os demais edis só falam de pagamento do consórcio, santa casa e agilidade de repasse ao Instituto Vida Salus. Dessa forma, solicitou aos nobres edis que o ajude reforçando a cobrança junto ao executivo municipal para que faça o repasse a empresa e a assim a mesma faça o pagamento a esses pais de família em dia, pois, passam por essa situação de atraso todo mês chegando até a passar por dificuldades. Ressaltou, que segundo o secretário de finanças Marcos Toledo secretário “competente e confiável” o repasse a MGE é feito em dia, inclusive, o repasse do mês passado foi efetuado e desse mês já chegou a nota que se encontra em trâmite para pagamento. Ressaltou ainda, que o Prefeito precisa cobrar ao responsável da empresa esclarecimentos para que isso não ocorra, pois, tem pessoas passando por dificuldade conforme vídeo publicado por uma mãe de família mostrando seu armário vazio, sem mantimentos sendo que ela trabalhou o mês inteiro e o pagamento está a quase 10 dias em atraso, já ganha pouco e ainda não recebe. Enfatizou que trabalhar e não receber é uma covardia, existem mães solteiras que precisam comprar um leite, uma fralda para criança, um medicamento e a empresa diz que falta o município fazer o repasse. Assim, chamou atenção do Prefeito **Dr. Antônio Rocha Sales** para que tome as devidas providências e resolva o impasse da MGE e Prefeitura, pois, conforme disse o secretário o repasse encontra-se em dia, no entanto, segundo informações repassadas pela MGE o repasse se encontra em atraso. Ressaltou que este é um problema simples de se resolver, pois, se a empresa está recebendo o repasse e não está efetuando o pagamento do funcionário, notifique-a para que pague. Reiterou, ainda o pedido anterior aos nobres edis para que se informem sobre o assunto e o ajude nessa cobrança, haja vista que quando cobram juntos ganham mais força e ajudam de forma mais ágil. Disse ainda que “se a empresa MGE não tem capital para evitar essa ladainha todo mês, pede para sair e de a oportunidade para outro que tenha capacidade”, pois, a situação é lamentável e vergonhosa. Ainda em seu tempo de fala, ressaltou sobre a importância da indicação que fez na data de hoje em plenário para colocação de placa de identificação como nome e número nas ruas em Joacima, pois, essas identificações facilitam o serviço dos correios e demais entregadores para que não fiquem mais perdidos, dessa forma, solicitou a secretaria responsável para tomar as devidas providências. Reforçou o pedido feito anteriormente nessa casa de Leis no dia 13/02/2023 ao executivo municipal com relação ao maquinário da regional, pois, segundo alguns funcionários as mesmas ainda se encontram paradas por falta de combustível. Ressaltou, que os maquinários quando em funcionamento não são suficientes para atender a demanda da população e com a falta de combustível a situação fica pior, sendo que a solução para esse problema não se trata de milhões e sim que o responsável pelo setor não deixe faltar combustível. Disse ainda, que existem máquinas e carros quebrados em oficinas e ninguém toma providência para ir buscar, inclusive um servidor informou





que existe uma Pá carregadeira parada em Cachoeiro, onde o serviço de retirada fica em torno de R\$ 8.000,00 a R\$ 10.000,00 (oito mil a dez mil reais), mas parece que preferem alugar maquinário do que consertar as máquinas próprias e abastece-los e solicitou ainda ao Prefeito Sr. Antônio que “tome cuidado com o secretariado que ouve”. Finalizando sua fala, endossou sobre o assunto levantado anteriormente com relação aos profissionais que foram mandados embora, dizendo que essa perseguição “boba” precisa acabar, que as vezes nem vem do prefeito, podem estar vindo dos secretários e/ou responsáveis, mas, cabe ao prefeito dá um basta e dizer chega a essa perseguição, pois, ele tem o poder e caneta, do contrário entenderemos que Itapemirim virou o gabinete do ódio. Enfatizou ainda que não acredita que o Prefeito esteja envolvido nisso, e sim que os secretários e/ou responsáveis estejam com a caneta na mão longe do prefeito; O **Vereador Estevão Silva Machado** cumprimentou a todos e agradeceu a Deus pela vida, saúde e pelo privilégio de estar nessa casa de leis representando o povo. Iniciou a fala enfatizando que quer dar voz a algumas comunidades que se encontram esquecidas a muitos anos em nosso município. Nesse sentido, relatou sobre a visita que recebeu do Jovem **Everton Couto Rocha** morador e representante da comunidade de Duas Barras, onde solicitou ao vereador para que procedesse com duas indicações em benefício à sua comunidade, indicação essa que foi feita da data de hoje. Enfatizou que essa é a responsabilidade do vereador “legislar” e “dá voz as comunidades” e cabe ao executivo fazer a parte que lhe cabe, ou seja, executar as indicações e atender aos pedidos. Dessa forma, solicitou ao executivo através de seus secretários que “olhassem com mais atenção” para as comunidades como Duas Barras, Caxeta, Maraguá, São João da Lancha e demais comunidades que ficam na divisa do nosso município e estão esquecidas, pois, passa administração chega administração e elas continuam esquecidas e por isso, parte da população acaba indo votar em outro município justamente por não serem atendidos pelo município que residem. Mas não podemos esquecer que essas comunidades fazem parte de Itapemirim e quando o município passar a olhar para eles com o devido respeito e atenção que merecem, eles passarão a transferir o título de volta para o município a qual pertencem e isso só vem a fortalecer as comunidades. Ressaltou, que não é um vereador que procura problemas, mas como vereador está à disposição para atender todo munícipe que lhe procurar com sua reivindicação conforme está fazendo na data de hoje pelas comunidades de Duas barras e Caxeta, e vai continuar lutando para que as reivindicações sejam atendidas, e a partir do momento que o executivo começar a trata-los com o devido respeito, certamente quem ganhará será o município. Ressaltou, que infelizmente o político analisa as comunidades de acordo com o potencial e percentual de eleitorado, e com isso as comunidades menores acabam sendo esquecidas e abandonadas, e já que quem é abandonado não é visto não é lembrado, tampouco atendido, não há necessidade de votar no município que reside, dessa forma, o vereador deu total razão as mesmas por mudarem seus títulos para outros municípios, vez que são melhores atendidos do que no município a qual residem. Finalizou a fala, endossando o compromisso que fez de trazer voz as comunidades que ficam na divisa do nosso município e que se encontram esquecidas. Ansiou que Dr. Antônio tenha sensibilidade e olhe para essas comunidades também, pois, são “nossos irmãos”, pertencem ao nosso município e merecem ser tratados como todos nós moradores e munícipes de Itapemirim; o **Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães** cumprimentou a todos, e iniciou a fala parabenizando ao Vereador **Estevão Silva Machado** por sua fala em plenário e endossou que as comunidades citadas realmente ficam esquecidas e que somente são lembradas em períodos eleitorais. Parabenizou também, os vereadores **Renildo do nascimento Peçanha, João Bechara Netto, Antônio Carlos Helvécio e José de Oliveira Lima** pela cobrança ao executivo para melhorias e cumprimento dos compromissos





independentemente de estarem na base do poder executivo, cumprindo assim eu papel de vereador. Continuando a fala, citou um versículo bíblico que gosta e está em provérbios 18:17 que diz: “ a primeira pessoa a apresentar sua causa sempre parece ter razão, até que outra pessoa venha a frente e defenda a sua tese”, ou seja, é sempre necessário ouvir os dois lados e citou mais um verso que diz: “ há mais esperança em um tolo do que em um precipitado em palavras”, nesse sentido, disse que é ruim para os nobres edis virem a plenário e cobrar excessivamente ao executivo à pedido da população que tem passado por situações difíceis e tem os cobrado ultimamente bastante, como por exemplo, o atraso no pagamento do aluguel por parte da prefeitura, os porteiros que estão com salários atrasados conforme informado anteriormente em plenário, os salários do menino Jesus em atraso, a falta de combustível como também já foi relatado, os agentes comunitários de saúde que não tem resposta definitiva quanto o seu contrato, o consórcio que está em atraso, ou seja, existem várias situações que a prefeitura está sendo cobrada e não presta as devidas quanto a essas cobranças. Voltou a dizer que é ruim ficar cobrando a todo tempo o executivo sobre as mesmas coisas sem saber de fato o que está acontecendo e o executivo por sua vez, falha novamente por não esclarecer os fatos nem mesmo aos vereadores de sua base de governo não deixando outra opção a não ser “ engrossar o couro” e cobrar incessantemente. Dessa forma, o vereador solicitou ao executivo, bem como, os responsáveis por estar repassando as devidas informações que as faça, para que a população saiba o real motivo dos problemas e assim tudo seja devidamente esclarecido e resolvido, pois, não tendo acesso as devidas informações, fica difícil de defender o executivo e o que resta é cobrar. Ressaltou que quando foi informado sobre o rompimento da prefeitura com a Santa Casa, buscou esclarecimentos sobre o assunto com o secretário de finanças e então pode perceber que as coisas não eram totalmente como falavam. Dito isso, enfatizou que tem faltado diálogo e que o executivo precisa abrir esse diálogo com os vereadores para que não haja mal-entendidos e cobranças indevidas. Disse que é muito confortável para o vereador que não faz parte da base do governo chegar em plenário e cobrar, abrir um coro com os moradores colocando “lenha na fogueira “, no entanto, o mandato do nobre vereador não é para isso e sim para falar a realidade e não os que “são contra” quem ouvir. Solicitou mais uma vez, encarecidamente ao executivo através do Prefeito, que preste os devidos esclarecimentos sobre o que está acontecendo no município e abra as portas para um diálogo, pois, do contrário fica difícil para os nobres edis dar razão ao executivo. Ressaltou que deseja ser razão e não oposição e que os vereadores querem dar voz a população, mas também querem defender o executivo no que não lhe cabe culpa. Finalizou dizendo que não cabe mais cobranças aos problemas referentes à outras administrações que já passaram e que daqui por diante a cobrança cabe a administração atual e dessa forma, o executivo precisa repassar as devidas informações aos vereadores para que possam ser claros com a população, defender quando precisar defender e cobrar quando precisar cobrar; o **Vereador João Bechara Netto** pediu a fala, e elogiando a “fala sensata e prudente” do **Vereador Júlio César Ferreira de Magalhães** solicitou a mesa diretora da câmara para faça um convide harmonioso ao secretário de finanças Sr. Marcos Toledo, afim de que preste esclarecimentos na próxima sessão quanto ao comportamento da receita para o início de ano, pois, ao que parece há uma queda vertiginosa na receita do município e isso pode dificultar a manutenção de alguns serviços básicos como já vem acontecendo. Sendo assim, se faz necessário ouvir diretamente de quem entende do assunto e tem total competência para trazer as devidas informações, nesse caso o Sr. Marcos Toledo secretário da pasta, para informar se a previsão orçamentária aprovada irá “bater” ou se será necessário fazer algum ajuste, “achatar” a receita; O **vereador José de Oliveira Lima** iniciou a fala, dizendo que não há bons motivos para elogiar o executivo e até





mesmo os elogios já feitos caíam por terra. Ressaltou que os vereadores enquanto à frente do poder público como legisladores são servidores, funcionários do povo prestadores de serviço da população assim como os funcionários do executivo e ambos estão com seus proventos então em dia. Questionou com estranheza o fato de a atual administração defender um sistema de terceirização que não paga aos seus contratados, vez que o município tem seus servidores próprios com salários em dia para exercer quaisquer funções a qual forem designados. Com isso, a população que indiretamente paga os salários e que precisam de serviços de qualidade na área de saúde, educação e demais áreas ficam sem receber esses serviços. Enfatizou que Itapemirim está passando por situações “absurdas” onde prestação de serviços básicos estão em falta e alguns ameaçados de parar, como a coleta de lixo seletiva que é terceirizada. Enfatizou, que solicitar a presença do secretário de finanças a essa casa de leis para prestar esclarecimentos é válido até porque o município tem um orçamento de R\$ 500.000.000,00 (Quinhentos milhões de reais), mas que independentemente do valor disponível um bom administrador tem que “administrar bem com o que tem” a título de exemplo, existem municípios vizinhos que tem pouco recurso mas dão “um banho de administração” e estão “com a casa limpa”, já Itapemirim de tão mal administrada daqui a pouco “ninguém vai querer estar aqui”, e por se tratar de um município turístico acaba sendo penalizado e por conseguinte é a população que acaba pagando a conta. Manifestou sua decepção com a atual administração, independentemente de ter sido concorrente político, dizendo que se o candidato foi eleito tem que trabalhar, prestar um serviço de qualidade para o povo. Disse que, está no fim de seu mandato como vereador e que politicamente está grato, muito feliz “igual pinto no lixo”, tendo em vista as posições que ocupou na vida pública que não tem ganancia tampouco entrou na política para ganhar dinheiro, mas, ao mesmo tempo encontra-se triste com o abandono que se encontra Itapemirim e endossou que a função do político é prestar um serviço de qualidade para a população e pensar no futuro educação dos jovens e os que ainda virão. Nesse sentido, chamou atenção dos edis da base de governo quanto a “conversa de rua” de que a escola do campo irá fechar que isso não pode acontecer sendo um motivo de tristeza. Saliu que não está contra a atual gestão ainda que seu nome seja cogitado para futura eleição do executivo, pelo contrário, lembrou que o compromisso dos nobres edis é de contribuir para um município melhor e que a população receba o que é dela de direito, serviço de qualidade, mas, tendo em vista a situação atual, o que lhe cabe é a cobrança, pois, a gestão pública de faz com responsabilidade, seriedade e comprometimento com a população. Enfatizou que não há segredo para uma boa gestão, basta “fazer o dever de casa” começando pelas coisas mais simples como serviços de qualidade e controle de gastos. Enfatizou ainda, que seu sonho é que Itapemirim se torne exemplo para outros municípios, que as pessoas tenham orgulho de dizer que moram em Itapemirim um dos melhores municípios para se viver, pois, o município tem capacidade para crescer, funcionar e como gestor por 3 (três) meses pode perceber que isso é possível e o que falta é o executivo “acertar” sua gestão “organizar a casa”, pois, enquanto nada for feito todo o município irá pagar a conta e que enquanto viver irá lutar para realizar esse sonho, haja vista ser um sonho possível e cabe a cada um fazer sua parte e que o nobre vereador irá fazer a parte que lhe cabe. Finalizou sua fala agradecendo a Deus, as pessoas que estiveram e estão com ele nessa caminhada, pessoas essas com quem tem aprendido muito e ansiou por notícias boas na próxima sessão; o **Vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa** cumprimentou novamente a todos e iniciando sua fala, disse esperar que o repasse da subvenção aprovado pelos nobres edis para associação Patrulha Animal que está presente em plenário, já tenha sido depositado na conta da associação, “o que duvida muito”. Continuando, ressaltou sobre os Agentes comunitários de Saúde e endemias categorias





que demandam bastante atenção e defesa, pois, desde 2013 é visível o sofrimento que essa categoria vem passando com as gestões passadas e atual, a título de exemplo é que tem muitos servidores com insônia a base de remédios aguardando uma resposta do executivo municipal com relação a prorrogação ou não de seu contrato ou abertura de um novo processo seletivo. Dessa forma, solicitou ao executivo municipal que de uma resposta satisfatória a esse grupo de servidores para que tenham paz e durmam tranquilamente. Sobre o convênio do município com o Instituto Vida Salus para administrar o hospital menino Jesus, ressaltou que essa casa fez a parte dela, agora resta o executivo fazer a parte que lhe cabe e não havia dúvida que o projeto passaria tranquilamente por essa casa de Leis que a única dúvida que existiu seria se o município cumpriria com o prazo para pagamento. Nesse sentido, solicitou ao executivo que faça o repasse do convênio para que o pagamento dos funcionários seja feito o mais rápido possível, pois, os mesmos prestaram serviços e estão “clamando” pelo pagamento. O vereador ainda em seu tempo de fala, solicita à secretaria de agricultura que de a devida assistência aos produtores rurais do nosso interior, pois, estamos chegando no mês de março que é o principal mês para o plantio da cana de açúcar que por sua vez rende uma colheita por até 5 anos. Ressaltou que a Usina Paineiras salvo engano, é a 3º ou 4º maior arrecadação de ICMS para o município de Itapemirim, ou seja, ela sustenta o município de dois a quatro meses por ano em termos de arrecadação. Para tanto, é necessário que a secretaria de agricultura se organize para atender aos produtores, pois assim, estarão beneficiando o município. Questionou ainda, o executivo bem como, o SAAE sobre a falta de água em alguns bairros do município em especial em Graúna, onde desde de segunda-feira tem faltado água em algumas residências devido a um defeito no dispositivo da bomba, defeito esse que ainda não foi resolvido e ainda hoje alguns moradores se encontram sem abastecimento. O vereador informou que em outra ocasião após procurar a equipe técnica do SAAE, foi chegado a um consenso de que deveria ser instalado uma cisterna para evitar a falta de abastecimento. Nesse sentido, foi realizada uma indicação por parte do vereador Paulo Sergio de Toledo Costa, para que o SAAE instalasse uma cisterna de 50 a 200 mil L³ de água no bairro da graúna, pois, todo ano nos períodos de janeiro a março ocorrem essa falta de abastecimento nos locais mais altos do bairro. A época, foi informado pelo SAAE que somente poderia proceder com a instalação caso fosse disponibilizado à mesma uma área de terra, dessa forma, o município após todos os tramites legais doou ao SAAE uma área de terra de 400 m² para instalação da referida cisterna no valor de R\$ 42.891,00 (quarenta e dois mil oitocentos e noventa e um reais), no entanto, o problema não foi resolvido e essa área de terra encontra-se reservada até hoje com toda documentação correta, escriturada para o aguardando o serviço. Dessa forma, foi questionado ao SAAE o motivo pelo qual o serviço não foi iniciado e o mesmo informou que o pedido feito ao executivo municipal não foi atendido, pedido esse que seria um convenio no valor de R\$ 509.000,00 (quinhentos e nove mil reais) para resolver essa situação. O vereador ressaltou que embora seja um valor expressivo, o mesmo resolveria o problema de abastecimento por pelo menos 30 anos. Ressaltou ainda que a época do planejamento do projeto, o bairro de graúna possuía metade das residências que tem hoje e tem aumentado expressivamente dia após dia, dessa forma, se o problema não for resolvido o problema pode se agravar. Ainda em seu tempo de fala, agradeceu ao diretor do SAAE que está enviando carro pipa em atendimento à solicitação do nobre vereador desde segunda-feira. O vereador ressaltou sempre deu a devida atenção ao assunto embora alguns moradores achem que não, e que ele como morador da localidade também já foi prejudicado com a falta de abastecimento. Outra questão levantada pelo vereador é sobre o tratamento de esgoto no município, onde, circula por meio de um servidor da prefeitura uma informação inverídica de que o vereador **Paulo Sérgio de Toledo Costa**





é contra o tratamento de esgoto no município, dessa forma, ressaltou que não é e jamais será contra. Disse ainda que, existe uma rede de tratamento de esgoto na graúna aguardando conclusão desde 2017, rede essa que já custou aos cofres públicos quase R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e que não está em pleno funcionamento porque falta um investimento de R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais, valor esse equivalente a 3 mil metros de canos de 150 que vai da localidade de graúna a rio Muqui. Enfatizou que não será um orçamento de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais) que irá resolver o problema, pois, receia que o empréstimo seja aprovado e o investimento de R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais) não seja feito na comunidade de Graúna. Enfatizou que não é intuito do vereador criticar a administração do município seja qual for, todavia, deseja que os problemas do município sejam resolvidos, bem como, a rede de tratamento de esgoto citada que já custou aos cofres públicos quase R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) e ainda não foi concluída por falta de R\$ 102.000,00 (cento e dois mil reais) e o abastecimento de água. Finalizando sua fala, ressaltou que a falta de abastecimento de água que ocorre desde segunda-feira ainda é motivo de reclamação dos moradores, principalmente os das casinhas populares que foram construídas na localidade de Graúna, pois, as casinhas foram feitas no alto do morro com um projeto arquitetônico que infelizmente contempla apenas uma caixa d'água de 250 litros, quantidade essa de água que não atende a uma família que possui 4,5 ou até 6 filhos nem para banho quanto mais outras coisas. Dessa forma, endossou a importância de o abastecimento ocorrer com eficiência e fez um apelo para que as questões políticas fiquem de lado e que realmente a necessidade do povo seja atendida desejando que os problemas de rede de esgoto e abastecimento de água da comunidade de graúna seja resolvido ainda nos próximos dias. Endossou ainda, a fala do nobre vereador **Júlio César Ferreira de Magalhães** quanto a necessidade de o executivo sentar com legislativo não para criar alianças políticas, até porque os que estão na base do prefeito não parecem estar muitos satisfeitos com a atual conjuntura política que se encontra o município, mas que se reúnam afim de que se resolva os problemas do município de Itapemirim e se coloca à disposição; o **Vereador presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa**, agradeceu ao **vereador Antônio Carlos Helvécio** por tê-lo substituído enquanto assumia seu tempo de fala e após finalizado o grande expediente, deu prosseguimento à leitura do material da ordem do dia. **ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 07/2023. Ementa:** Autoriza o poder executivo municipal a transferir recursos financeiros, a título de subvenção social, à Associação Pestalozzi de Itapemirim, para o exercício de 2023 nos termos em que especifica. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O **servidor Rodrigo** iniciou a leitura pelo parecer jurídico da câmara, onde, o mesmo foi favorável ao prosseguimento do feito para apreciação dos nobres edis. Após, o processo seguiu para a emissão de parecer da COLEJUR, sendo o mesmo favorável à matéria e opinou pelo regular prosseguimento do processo legislativo. Em seguida seguiu para a COMFINOR para análise e apreciação, onde a mesma foi favorável à regular tramitação do processo. Após as devidas tramitações, o processo retornou à casa para discussão e votação única; O **vereador Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa**, informou haver três emendas para discussão sendo duas propostas pelo mesmo e outra pelo nobre **vereador João Bechara Netto** para apreciação dos edis, antes de dar prosseguimento a discussão única do Projeto de Lei nº 007/2023. Continuando a fala, explicou que o projeto de lei 007/2023 foi apresentado nessa casa de leis sem a dotação orçamentária, e dada a importância e relevância do projeto o mesmo não poderia ser aprovado sem que fosse sanada a questão da falta de dotação orçamentária. Nesse sentido, o secretário de finanças após solicitação encaminhou um ofício a câmara com as devidas informações quanto a dotação orçamentária, assim foi necessário fazer uma emenda aditiva com a referida dotação





inserindo-a no projeto de lei. Outra emenda apresentada pelo vereador, também trata do mesmo assunto “natureza orçamentária”, onde informou que o projeto ao chegar a essa casa de leis, o valor da Subvenção era no valor de R\$ 308.000,00 (trezentos e oito mil reais), no entanto, após consulta à lei orçamentária aprovada nessa casa o valor disponível para essa dotação era de R\$ 248.000,00 (duzentos e quarenta e oito mil reais) sendo autorizado ao executivo por essa casa de leis uma suplementação de até 80% do valor. Dessa forma a referida suplementação foi procedida chegando a dotação no valor atual de R\$ 364.000,00 (trezentos e sessenta e quatro mil reais). Seguindo então sem nenhuma dificuldade orçamentária para tramitação e aprovação dos nobres edis. Iniciou-se discussão única da emenda proposta; O **vereador João Bechara Netto**, parabenizou o Procurador Geral **Sr. Robertino Batista da Silva Junior** que no seu parecer fez menção a falta de uma indicação clara da fonte recursos que irá custear a subvenção e parabenizou também ao vereador Presidente pela emenda proposta ressaltando que não adianta a câmara aprovar uma proposta se na dotação orçamentária não há recursos para pagar e que assim se evita a “novela da falta de repasses” que ocorre em Itapemirim. Ressaltou ainda, que é importante se ater às questões orçamentárias de todo e qualquer projeto que passa por essa casa de leis e que está de acordo com as emendas apresentadas mesmo que tenha havido a suplementação no valor na dotação inicial e ressaltou que referida emenda é de suma importância para que transcorra normalmente a subvenção à Pestalozzi, de forma que o executivo possa honrar os compromissos mensalmente; Ainda em discussão à emenda supra, o **vereador presidente Paulo Sergio de Toledo Costa** ressaltou que todo esforço do jurídico, gerência financeira e demais órgãos técnicos dessa casa de leis deu-se para que futuramente não caia sobre os vereadores uma culpa que não lhe cabem. E como se trata de um projeto onde crianças e pessoas com necessidades especiais podem ser prejudicadas, e sabendo que o projeto desenvolvido é de grande responsabilidade e relevância, essa casa demandou todos os esforços necessários para que o projeto de lei 007/2023 fosse tramitado na data de hoje, no entanto, esse esforço de tramitação não pode virar rotina. Ressaltou ainda que os projetos apresentados em urgência especial nessa casa de leis são de grande relevância como a do Hospital menino Jesus e da subvenção à Pestalozzi e que outros deverão surgir, mas espera-se que não apresente falta de informação e enfatizou que se a mesa diretora “segurar” algum projeto saibam que é para não prejudicar os nobres edis e essa casa de leis. Encerrando a discussão sobre as emendas supras do mesmo, o **Vereador Presidente Paulo Sergio de Toledo Costa** seguiu para apresentação e discussão da próxima emenda; O **vereador João Bechara Netto** iniciou a apresentação à emenda proposta por ele ressaltando que é preciso estabelecer critérios iguais para as instituições que estão sendo beneficiadas à título de subvenção social pelo executivo municipal, nesse sentido, ressaltou da importância de haver no projeto de lei 007/2023 um parágrafo que fale sobre a obrigatoriedade quanto à prestação de contas, assim como há no projeto também de subvenção apresentado nessa casa na segunda-feira. Dessa forma, sugeriu que fosse incluído um parágrafo único no artigo 1º com a seguinte redação: “a destinatária da subvenção deverá prestar contas ao Poder Executivo e ao Conselho Municipal de Assistência Social mensalmente e ao Poder Legislativo trimestralmente” assim o Conselho Municipal de Assistência Social ajudaria o poder Legislativo na fiscalização da devida aplicação dos recursos públicos com transparência e resguardando a instituição, uma vez que “vivemos em um município em que as questões políticas estão a flor da pele e não se sabe o que passa no coração das pessoas” medida essa necessária também para mostrar como anda o fluxo de caixa da instituição bem como suas despesas. Nesse sentido, sugeriu que todo projeto de subvenção social que for apreciado nessa casa de leis, sejam envolvidos os conselhos municipais que muitas





vezes levam a fama de “só existirem no papel” sendo dessa forma parceiros na fiscalização e aplicação correta dos recursos públicos às instituições beneficiadas; A referida emenda ao projeto de lei 007/2023 entrou em discussão única. O Servidor Rodrigo pediu a fala antes da discussão e propôs incluir a solicitação do vereador, em forma de inciso II no artigo 1º do projeto de lei ao invés de parágrafo único. Não houve objeção do **Vereador João Bechara Netto** quanto a proposta por se tratar apenas de aspectos técnicos legislativos, e endossou a inclusão da prestação de contas mensal ao Poder Executivo e ao Conselho Municipal de Assistência Social. Ainda em seu tempo de fala o Servidor Rodrigo ratificou as emendas propostas pelo Presidente da câmara, onde, com relação a primeira emenda sobre inclusão de dotação orçamentária sugere incluir um inciso no artigo 1º e a segunda emenda que é modificativa à ficha de dotação orçamentária alterar o valor após suplementação; Após as devidas ratificações, deu-se início a discussão única à emenda do **Vereador João Bechara Netto**. Antes, porém o Sr. Presidente Ressaltou que todos os projetos de subvenção social são bastante fiscalizados pelos órgãos superiores, incluindo Tribunal de Contas e qualquer dificuldade na prestação de contas dificulta a renovação das mesmas, tornando-se dessa forma necessária uma fiscalização eficaz. Finalizou parabenizando então o vereador **Vereador João Bechara Netto** pela proposta; As referidas emendas foram aprovadas com unanimidade em votação única; Após, deu-se início a discussão única do projeto de lei 007/2023. O **Vereador João Bechara Netto** ressaltou a importância do papel social que a Associação Pestalozzi desenvolve no município de Itapemirim com a Crianças portadoras de necessidades especiais desde a década de 90 mesmo encontrando algumas dificuldades com relação ao repasse de recursos ao longo dos anos. Elogiou todo o trabalho desenvolvido por Tia Léia com amor e carinho à frente da instituição por tantos anos, representando muito bem a Instituição e que um dia sua falta deixará uma lacuna enorme com relação ao carinho, amor, comprometimento, dedicação para com as crianças. Endossou mais uma vez a importância de uma fiscalização eficaz com transparências sobre os repasses a título de subvenção social para que não haja empecilhos nas renovações e que é preciso se ater sempre às questões orçamentárias facilitando assim a fiscalização e controle social, gerando transparência. Ressaltou a inda a importância do projeto e a necessidade que teve de ser aprovado em urgência especial, haja vista que a instituição tem compromissos financeiros de janeiro a dezembro e precisa de apoio para dar continuidade ao excelente serviço prestado; Projeto de Lei 007/2023 foi aprovado com emendas em discussão e votação única com unanimidade, segue após redação das emendas para sanção do executivo municipal; **Projeto de Lei nº 08/2023. Ementa:** Autoriza o poder executivo municipal a transferir recursos financeiros recebidos mediante a emenda parlamentar nº 202281000306, a título de subvenção social, à Associação Pestalozzi de Itapemirim, para o exercício de 2023 nos termos em que especifica. **Autoria: Poder Executivo Municipal.** O **servidor Rodrigo** iniciou a leitura pelo parecer da procuradoria Geral da câmara, onde, o mesmo foi favorável ao prosseguimento do feito para apreciação dos nobres edis. Após, o processo seguiu para a emissão de parecer da COLEJUR, sendo o mesmo favorável à matéria e opinou pelo regular prosseguimento do processo legislativo. Em seguida seguiu para a COMFINOR para análise e apreciação, onde a mesma foi favorável à regular tramitação do processo. Após as devidas tramitações, o processo retornou à casa para discussão e votação única; O **Vereador João Bechara Netto** propôs uma emenda aditiva no artigo 2º do referido projeto de lei, onde sugere inclusão do conselho Municipal de Assistência Social como agente fiscalizador da subvenção na prestação de contas além dos poderes Legislativos e Executivos, ficando a matéria regida da seguinte forma: “A destinatária da subvenção deverá prestar contas ao Poder Executivo e ao Conselho Municipal de Assistência Social





mensalmente e ao Poder Legislativo trimestralmente”; A referida emenda ao projeto de lei 008/2023 entrou em discussão única. O **Vereador João Bechara Netto** diz se entristecer com a falta de atenção do poder executivo aos conselhos municipais, vez que os mesmos são ferramentas importantes de gestão se bem utilizadas pelo executivo e que também são de grande auxílio aos edis no exercício de fiscalizar. Disse ainda que infelizmente já faz uma década que os conselhos são ignorados “sem voz nem vez”. Por isso faz questão de incluir no artigo supra do referido projeto de lei o conselho municipal de assistência social na prestação de contas dos repasses a título de subvenção social, pois, uma das funções do conselho é de fiscalizar sendo parceiros do gestor e não “pedra no sapato” basta o gestor dialogar com os conselhos. Disse ainda, esperar contar com apoio dos nobres edis para que essa carga de fiscalização seja estendida a quem pode ajudar efetivamente no processo de prestação de contas e fiscalização, nesse caso o conselho municipal; Emenda ao projeto de Lei 008/2023 aprovada. Após seguiu para votação única do projeto com emenda; O **Vereador João Bechara Netto**, ressaltou o valor expressivo com que a Associação Pestalozzi foi contemplada via subvenção social municipal e parlamentar, valor esse jamais visto anteriormente para repasse à instituição. Ressaltou ainda a necessidade de se utilizar bem esse repasses oferecendo atendimentos as crianças especiais que não vinha oferecendo devido à falta de recursos suficientes para tal. Assim endossou a importância do recurso e diz que irá cobrar a oferta de serviços prestados pela associação, pois, cabe aos edis ajudar, aprovar e cobrar; Projeto de lei 008/2023 com emenda aprovado com unanimidade, segue para redação final após inclusão das emendas e encaminhamento de autógrafa de lei ao executivo municipal para sanção; **Projeto de Lei nº 04/2023. Ementa:** Dá Denominação de Rua “Juventino José dos Santos”, no bairro Maraguá, neste Município. **Autoria: Vereador Erasto da Costa Rocha.** O **servidor Rodrigo** iniciou a leitura pelo parecer da procuradoria Geral da câmara, onde, o mesmo foi favorável ao prosseguimento do feito para apreciação dos nobres edis. Após, o processo seguiu para a emissão de parecer da COLEJUR, sendo o mesmo favorável à matéria e opinou pelo regular prosseguimento do processo legislativo. Em seguida seguiu para a COMFINOR para análise e apreciação, onde a mesma foi favorável à regular tramitação do processo. Após as devidas tramitações, o processo retornou à casa para segunda discussão e votação única; O **Vereador Erasto da Costa Rocha**, ressaltou que o Sr. Juventino José dos Santos era muito conhecido no bairro Maraguá, sendo um homem muito trabalhador, pai de família e merecedor de tal homenagem; Projeto de lei 004/2023 aprovado com unanimidade, segue para redação final e encaminhamento de autógrafa de lei ao executivo municipal para sanção; **Projeto de Lei nº 05/2023. Ementa:** Dá Denominação de Rua “Regina Célia da Silva Costa”, no bairro Maraguá, neste Município. **Autoria: Vereador Erasto da Costa Rocha.** O **servidor Rodrigo** iniciou a leitura pelo parecer da procuradoria Geral da câmara, onde, o mesmo foi favorável ao prosseguimento do feito para apreciação dos nobres edis. Após, o processo seguiu para a emissão de parecer da COLEJUR, sendo o mesmo favorável à matéria e opinou pelo regular prosseguimento do processo legislativo. Em seguida seguiu para a COMFINOR para análise e apreciação, onde a mesma foi favorável à regular tramitação do processo. Após as devidas tramitações, o processo retornou à casa para segunda discussão e votação única; Projeto de lei 005/2023 aprovado com unanimidade, segue para redação final e encaminhamento de autógrafa de lei ao executivo municipal para sanção; Encerrado o material de ordem do dia, o **Vereador presidente Paulo Sergio de Toledo Costa** lembrou aos nobres edis sobre o ponto facultativo de segunda-feira e quarta-feira devido ao feriado de carnaval, retornando na quinta-feira dia 23/02/2023 onde ocorrerá sessão ordinária no horário regimental. Informou ainda que o fechamento da pauta ocorrerá na sexta-feira 17/02/2023. O **Vereador Presidente Paulo Sérgio de**





Toledo Costa, agradeceu a presença de todos e não havendo mais a ser tratado, declarou em nome de Deus encerrada a presente sessão.

Paulo Sérgio de Toledo Costa
Presidente

Antônio Carlos Helvécio
Vice-Presidente

DEMAIS EDIS:

